

## FUSÕES E AQUISIÇÕES: Número de operações este ano será similar ao de 2008

São Paulo, 17 de setembro de 2009 - As operações de fusões e aquisições reagiram nos últimos meses, puxadas pelo setor de alimentos e pelo agronegócio, e devem encerrar o ano no mesmo nível de 2008, aponta relatório da PricewaterhouseCoopers.

Em 2008, foram realizadas 642 operações. Entre janeiro e agosto últimos, houve 378 transações, 18% a menos que em igual período do ano passado. Mas se nota um claro movimento de recuperação, com a diferença em relação a 2008 recuando mês a mês. No primeiro semestre, o número de operações foi 26% menor que em igual período de 2008. Em julho, a diferença caiu para 21%. Apenas no mês passado foram realizadas 55 transações, uma a mais que em agosto de 2008.

No acumulado até agosto, os segmentos de açúcar e álcool, frigoríficos, laticínios e café representaram, juntos, mais de 60% das transações da indústria de alimentos e agronegócio. A PricewaterhouseCoopers destaca a compra da norte-americana Pilgrim's Pride pelo frigorífico JBS, que também se associou ao Bertin, formando a maior empresa de carnes do mundo. A própria Bertin já havia anunciado a aquisição da Vigor e da Leco. Houve também a fusão entre Perdígão e Sadia, que formou a BR Foods.

No agronegócio, o destaque é o setor de açúcar e álcool. As variações "expressivas" do preço do álcool, a "escassez de crédito" e a falta de linhas de "refinanciamento de operações já contratadas" levou o setor para uma fase de consolidação. Este ano, entre outras transações, a Cosan adquiriu a Nova América, a Clarion comprou ativos da destilaria de álcool Manacá e a Luis Dreyfus comprou participação na Santelisa Vale.

A PricewaterhouseCoopers destaca que o "governo, diretamente ou através de seus agentes", com "capitalização e linhas de crédito, tem atuado de forma ativa no suporte e reestruturação do setor". O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo, adquiriu, em operação de capitalização, participação adicional na Santelisa Vale.

A lista de potenciais consolidadores do setor de açúcar e álcool, segundo a PricewaterhouseCoopers, conta com Usina São Martinho, Bunge, Açúcar Guarani, Cosan, Cargill e Louis Dreyfus. Há também os fundos de investimentos GP, Tarpon e Gávea, que buscam "aproveitar o momento para investir ou se fortalecer nesta indústria".

"Numa perspectiva de médio e longo prazo, acreditamos que o setor de alimentos, incluindo as operações de agronegócio, continuará sendo um dos setores com maior volume de transações de fusões e aquisições", afirma relatório da PricewaterhouseCoopers.